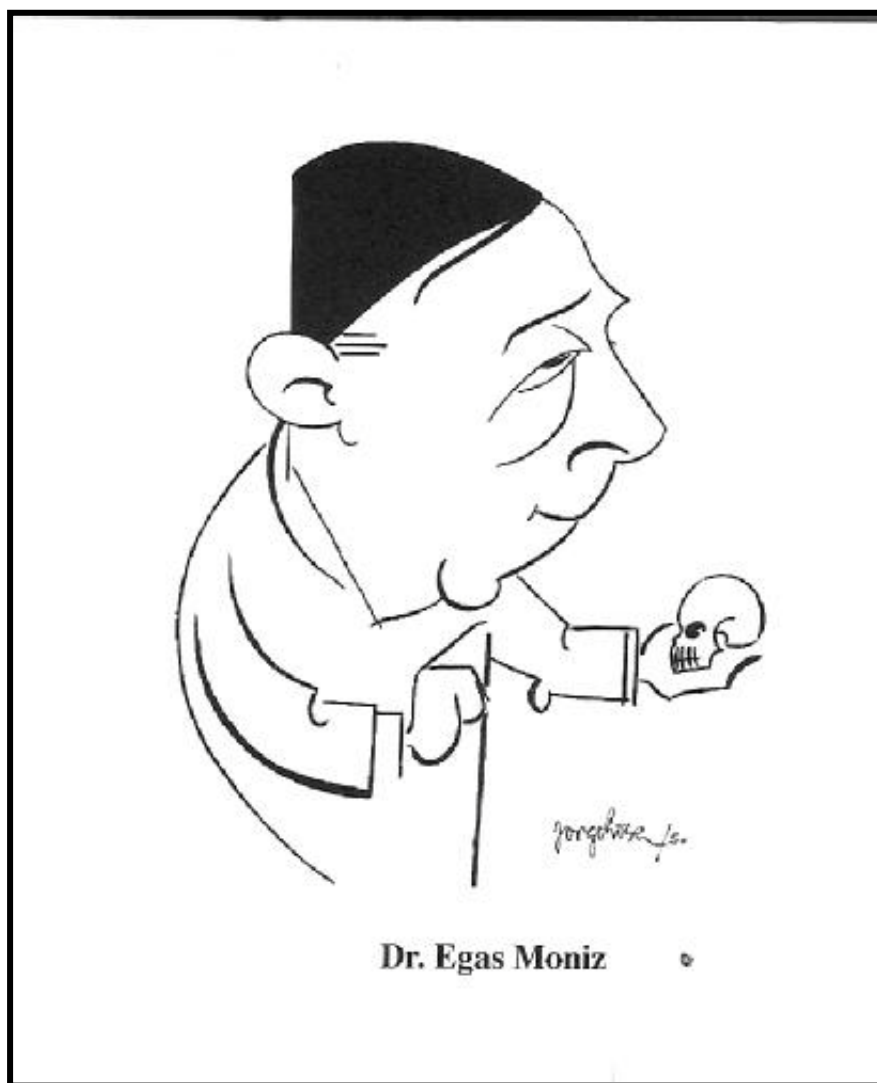


EGAS MONIZ
VISTO ATRAVÉS DA
FILATELIA PORTUGUESA



LITERATURA, MONUMENTOS E
NOTAFILIA

EGAS MONIZ



← **(fig. 1)** António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, mais conhecido por “ Egas Moniz “, nasceu em Avanca, concelho de Estarreja (Portugal), no dia 29 de Novembro de 1874 e faleceu em Lisboa a 13 de Dezembro de 1955. Era descendente de uma família aristocrata, e o seu padrinho e tio Padre Caetano de Pina Resende Abreu Sá Freira propôs para que o nome de Egas Moniz fosse posto ao seu afilhado pelo facto da sua família descender da linha directa de Egas Moniz **(fig. 2)** o Aio de Dom Afonso Henriques. Era filho de Fernando Pina Resende Abreu e de Maria do Rosário de Almeida de Sousa Abreu. Iniciou os seus estudos em Estarreja na Escola primária de Conde Ferreira, indo depois para Colégio de São Fiel, em Castelo Branco, tendo acabado o ensino secundário no Liceu de Viseu, e em 1891 transferiu-se para Coimbra para iniciar o seu curso de Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Seu Pai passou por algumas dificuldades financeiras, tendo-lhe sido penhorados alguns bens, emigrando depois para Moçambique, ficando Egas Moniz entregue aos cuidados do seu tio e padrinho, que o apoiou nos seus estudos. Na **(fig. 2)** **Aio**→

Egas Moniz (1080-1146) avô de Egas Moniz apareceu com a sua família ao Rei de Leão. Mosaico pintado por Jorge Colaço que se encontra na estação de S. Bento na cidade do Porto.



Durante o curso passou por três momentos muito difíceis, que foi a morte dos seus familiares mais próximos pai, irmão e mãe respectivamente nos anos de 1891, 1895 e 1898. No ano de 1901 casou-se com uma senhora brasileira natural do Rio de Janeiro Elvira Macedo Dias. Terminou os seus estudos no ano de 1899, defendeu a tese de licenciatura em 1900, e no ano seguinte prestou provas de doutoramento, entrado para o quadro docente como professor no ano de 1902. No início da sua carreira dava aulas de Anatomia, Histologia e Patologia Geral. Continuou os seus estudos e no ano de 1910 tornou-se professor catedrático, transferindo-se depois em 1911, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, sendo o responsável pela cadeira de Clínica Neurológica, montando mais tarde em Lisboa um consultório, e derivada a sua profissão foi obrigado a viajar muito.

No ano de 1950 foi inaugurado no Hospital de Júlio de Matos o Centro de Estudos de Egas Moniz, sendo Egas Moniz o responsável máximo por este centro de estudos. Mais tarde no ano de 1957 este centro é transferido para o serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria. Egas Moniz foi um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento da medicina, investigando a “**Angiografia (Arteriografia) Cerebral**” que é uma técnica para descobrir anomalias nos vasos sanguíneos cerebrais.



↑ (fig. 3 Selo comemorativo do Centenário do Nascimento do Professor Egas Moniz (1874 – 1974))

Esta descoberta foi um sucesso por ter sido realizada pela primeira vez num doente vivo no ano de 1927. Graças a este feito Egas Moniz foi galardoado finalmente no ano de 1949, com o Prémio Nobel da Medicina (fig. 4) depois de ter sido proposto por várias vezes para este prémio respectivamente nos anos de 1928, 1933, 1937, 1944 e 1949. (fig. 4 – Selo comemorativo do Centenário do Nascimento do Professor Egas Moniz (1874 – 1974))



Em 1939, Egas Moniz sofre um atentado no seu consultório, através de um dos seus doentes, que o alvejou com vários tiros. Conseguiu recuperar desse atentado, tendo ficado paráltico para sempre.



←(fig. 5) Nas figuras 5 e 6, vê-se (fig.6)→ o Diploma (frente e verso) referente ao Prémio Nobel da Medicina Independentemente de médico neurologista e professor, Egas Moniz foi investigador, político e escritor português. Como político foi muito activo sendo um dos defensores da



Liberdade de Expressão e Pensamento. Foi preso no ano de 1908, por ter sido um dos responsáveis pela tentativa do golpe de estado de 28 Janeiro contra a ditadura de João Franco. Entre os anos de 1903 a 1917, ocupou o cargo de deputado em várias legislaturas, e em 1910 fez a sua iniciação na maçonaria. Mais tarde em 1917 foi nomeado como Ministro de Portugal em Madrid e no ano de 1918 no Governo de Sidónio Pais foi nomeado para Ministro dos Negócios Estrangeiros. Independentemente da política Egas Moniz dedicou-se também à escrita, deixando uma vasta e notável obra literária relacionada com a investigação da medicina. Egas Moniz foi uma marca muito importante na história da Medicina, quer a nível Nacional e Internacional. Egas Moniz, deixou escrito em testamento que a sua casa e a quinta do Marinheiro ficassem destinadas “**A Casa Museu e Escola de Belas Artes e Ofício**”. Na Casa



Museu encontra-se reunido todo o espólio de Egas Moniz, que foi adquirindo ao longo dos anos.

← (fig.7) – Casa Museu Egas Moniz

A 16 de Março de 2009, foi eleito por unanimidade como “ **Sócio Honorário da Sociedade Portuguesa de Protecção Contra as Radiações**”.

Egas Moniz foi um Génio na medicina, e graças ao seu prestígio os CTT de Portugal emitiram três emissões de selos.

EGAS MONIZ NA FILATELIA

1 DE DEZEMBRO DE 1966 - CIENTISTAS PORTUGUESES

Desenho: Cândido da Costa Pinto

Gravura: Offset na Casa da Moeda

Impressão: Offset na Casa da Moeda

Folhas: De 100 selos (10 x 10)

Circulação: De 01 DEZ 1966 a 30 MAR 1973

Papel: Lustrado

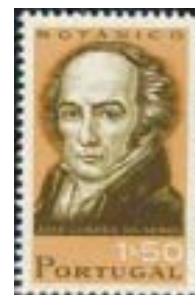
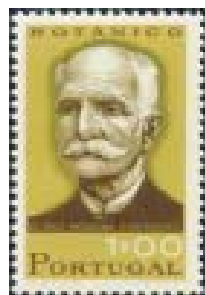
Denteado: 13 ½

Selo de \$20 – Câmara Pestana - **Selo de \$50** - Egas Moniz

Selo de 1\$00 - Pereira Coutinho – **Selo de 1\$50** – Ricardo Jorge

Selo de 2\$00 – Leite Vasconcelos – **Selo de 2\$50** – Máximo Lemos

Selo de 2\$80 – Máximo Lemos – **Selo de 4\$30** – José Serrano





Sobrescrito - 1º dia com selos e carimbo da emissão - Porto

1974 – 1º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO PROFESSOR EGAS MONIZ

Desenho: Dos serviços Artísticos dos CTT

Gravura: Álvaro Lucas

Impressão: Offset na Casa da Moeda

Folhas: De 50 selos de cada taxa (5 x 10)

Circulação: De 27 DEZ 1974 a 31 DEZ 1983

Papel: Liso

Denteado: 12



Sobrescrito - 1º dia com Carimbo comemorativo da Emissão - Porto

1999 - VULTOS DA MEDICINA PORTUGUESA

Desenho: João Machado

Impressão: Offset na Litografia da Maia - Porto

Folhas: De 50 selos de cada taxa (5 x 10)

Circulação: Desde 27 Setembro 1999

Papel: Esmalte

Denteado: 12 X 12 ½

Os selos desta série têm dupla taxa: valores em escudos (\$) e euros (€)

Selos: 51\$00 - € 0.25 – Ricardo Jorge **Selos:** 51\$00 - € 0.25 – Câmara Pestana
Selos: 80\$00 - € 0.40 – Egas Moniz **Selos:** 80\$00 - € 0.40 – Francisco Gentil
Selos: 95\$00 - € 0.47 – Reynaldo Santos **Selos:** 95\$00 - € 0.47 – José Cid Santos



Sobrescrito - 1º dia com Carimbo comemorativo da Emissão - Lisboa



Postal Máximo duplo, alusivo a Egas Moniz, com selo e carimbo 1º dia comemorativo da Emissão “ Vultos da Medicina Portuguesa - 20.09.99”

Egas Moniz foi uma figura ímpar na Medicina, pois foi graças a sua descoberta que centenas de pessoas foram salvas pela introdução da Angiografia Cerebral. No que diz respeito a Egas Moniz e à sua descoberta, existem a nível nacional e internacional várias obras publicadas. Em Portugal o seu nome consta nas ruas de diversas cidades e vilas, tal como existem diversas estátuas e monumentos em sua homenagem.

ALGUNS MONUMENTOS A EGAS MONIZ

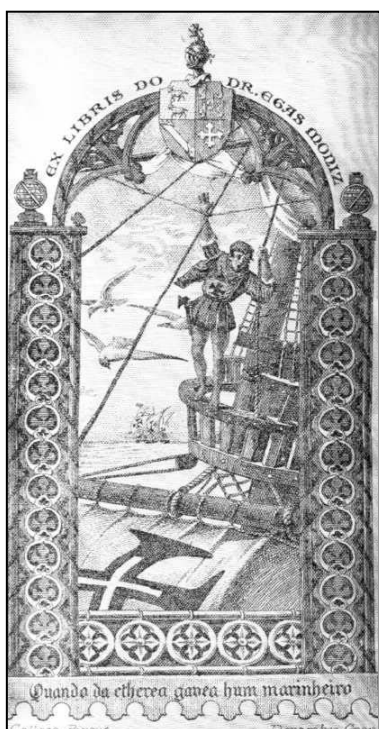
Monumento a Egas Moniz, que se encontra na entrada principal do Hospital Infante D. Pedro em Aveiro.



Egas Moniz – Estátua de autoria do escultor Euclides Vaz, que foi inaugurada em 1974. Encontra-se na parte frontal do Hospital Escolar de Santa Maria, na cidade de Lisboa.



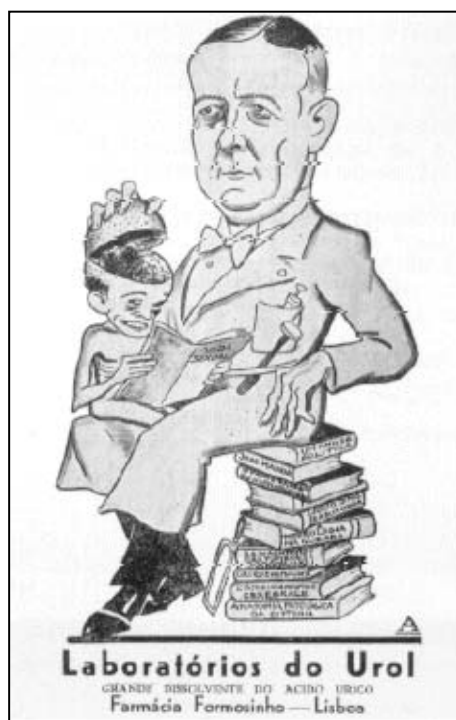
Ex-líbris do Doutor Egas Moniz



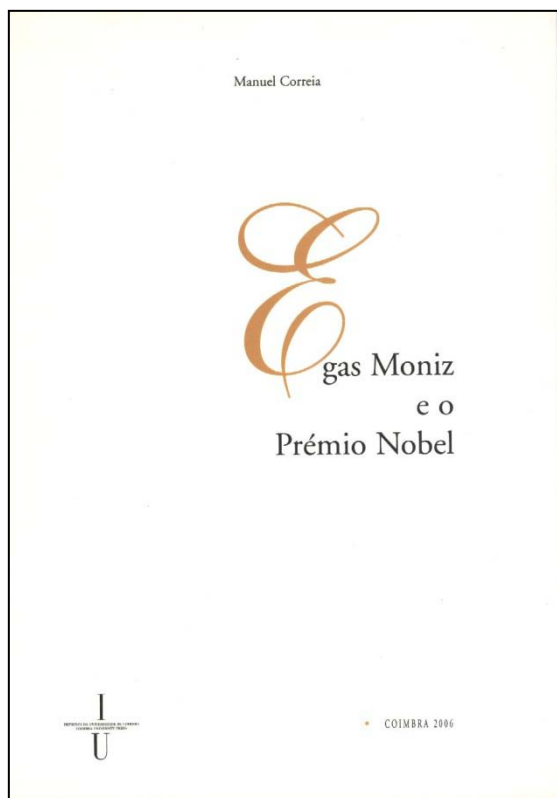
Medalha comemorativa referente ao Prémio Nobel da Medicina, atribuída a Dr. Egas Moniz no ano de 1949



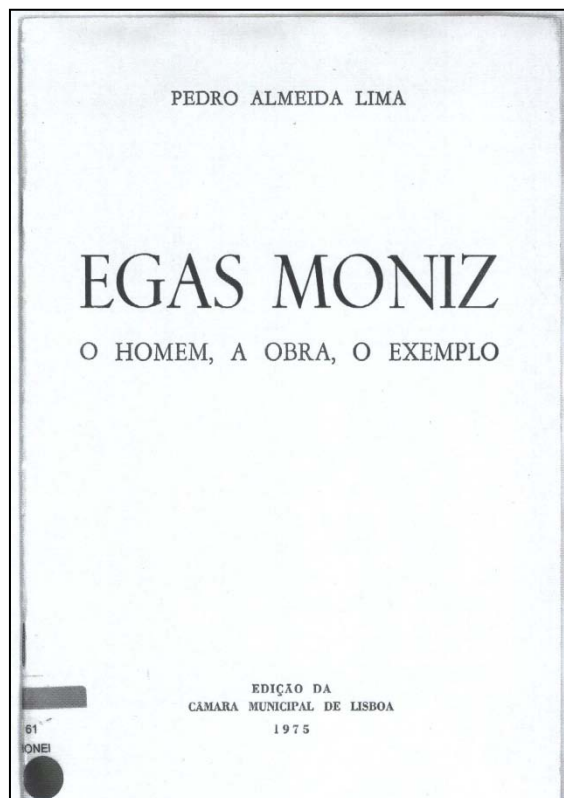
Caricatura elaborada pelos laboratórios do Urol - Lisboa



EGAS MONIZ NA LITERATURA – Alguma Literatura alusiva a Egas Moniz

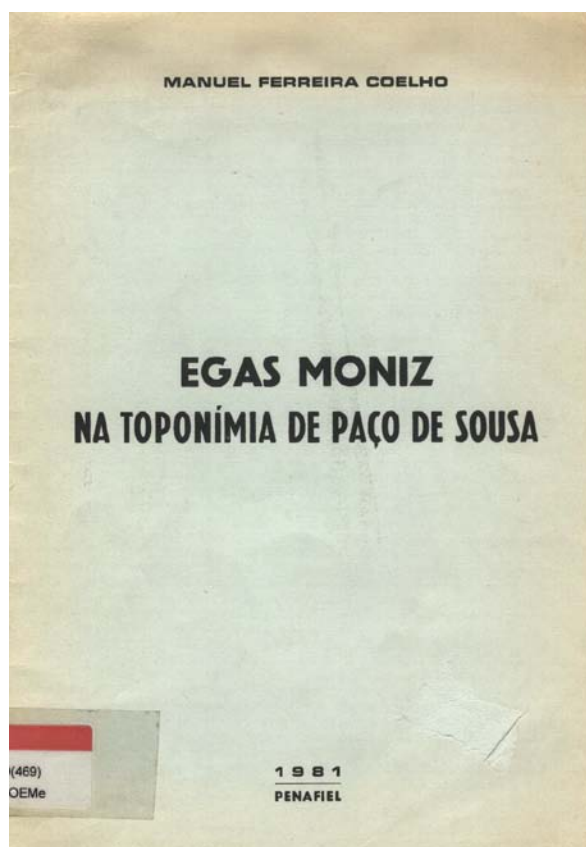


**Livro : Egas Moniz e o Prémio Nobel – Manuel Correia
Coimbra – 2006**

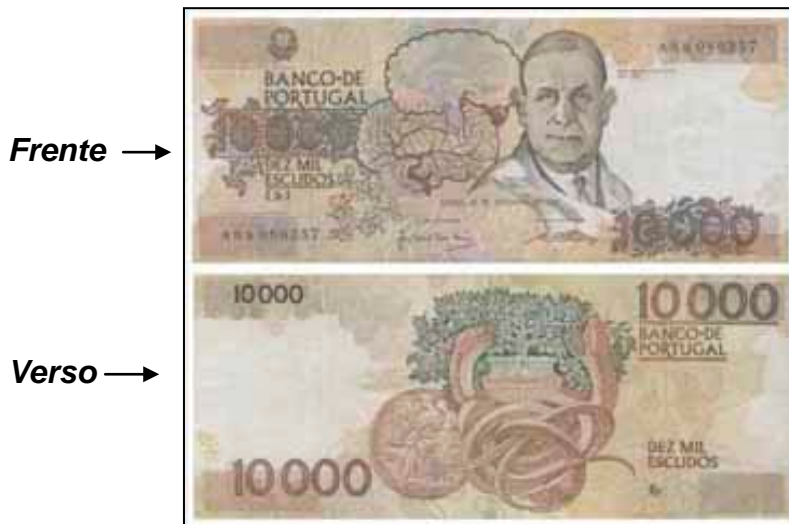


**Livro: Egas Moniz
Homem, A Obra, O Exemplo
Pedro Almeida - 1975**

**Livro: Egas Moniz na
Toponímia de Paços de
Sousa.
Autor: Manuel
Ferreira Coelho.
Penafiel - 1981**



EGAS MONIZ NA NOTAFILIA



Nota de 10.000\$00 (dez mil escudos)do Banco de Portugal

Frente: Efige de Egas Moniz

Verso: Alegoria da vida e da morte, e reprodução da medalha referente ao prémio Nobel da Medicina.

Maqueta: Luís Filipe de Abreu

Impressão: British American Bank Note Inc. (Canadá)

1ª Impressão: 15.05.1989 – **2ª Impressão:** 16.05.1991

Retirada de Circulação: 16.05.1991

Bibliografias Consultadas:

- *Enciclopédia Portugal Contemporâneo das Selecções Reader`s Digest*
- *Dicionários Houaiss – Sinónimos e Antónimos do Circulo de Leitores*
- *Egas Moniz – Na Toponímia de Paços de Sousa – Manuel de Carvalho*
- *Egas Moniz – O Homem, A Obra, O Exemplo – Pedro Almeida Lima*
- *Egas Moniz - E o Prémio Nobel – Manuel Correia – Coimbra 2006*
- *Dicionário da Língua Portuguesa 5ª Edição 1982 - Porto Editora*
- *Selos e Postais de 2008 – Afinsa Portugal – 24ª Edição*
- *Pagelas dos CTT referentes aos anos 1974 e 1999*
- *Vários artigos da Net.*

*Elaborado por: Américo Rebelo
Julho 2009*